

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
04 de maio de 2018 - Nº 623 - www.sindipetrocaxias.org.br



TCHAU QUERIDO VAZA, PARENTE

Parente pede para sair

Depois das greves dos caminhoneiros e petroleiros em todo o país, o presidente golpista não aguentou a pressão popular e pediu penico. Desde 2016, quando assumiu a direção da empresa, a direção do Sindipetro Caxias junto dos sindicatos da FUP têm denunciado massivamente sua política de entrega do Sistema Petrobrás para o mercado internacional.

A redução das cargas das refinarias, a reestruturação dos efetivos de trabalhadores e a entrada em massa no país das importadoras de combustíveis davam as pistas do que estava por vir: a privatização do parque de refino e de toda a logística de distribuição de derivados. As digitais de Pedro Parente estão também entranhadas no processo de desindustrialização, agravada pelo fim da política de conteúdo local, uma das mais perversas ações deste governo.

Ele atuou diretamente para reduzir a pó a indústria naval brasileira, ao passar a encomendar no exterior as plataformas e equipamentos dos campos do Pré-Sal. Enquanto o mercado aplaudia a redução da Petrobrás como medida necessária para reduzir a dívida da empresa, Parente em troca beneficiava o sistema financeiro, que recebeu cerca de R\$ 250 bilhões nesses dois anos em que esteve à frente da empresa.

Garantiu também mais de R\$ 11 bilhões aos fundos abutres norte-americanos, que se refastelaram com o acordo que ele costurou pessoalmente. Por isso, a greve dos petroleiros para baixar os preços do gás de cozinha e dos derivados teve como um dos eixos principais sua saída do comando da Petrobrás e mudanças estruturais na gestão da empresa. Essa luta só está começando. Que fique claro para os próximos gestores que o principal acionista da Petrobrás é o povo brasileiro e não o mercado.



Ato na REDUC avalia greve como vitoriosa

Na manhã do dia 01 de junho, que seria o último dia da greve de advertência por tempo determinado de 72h convocada pela FUP, a direção do Sindipetro Caxias realizou um ato no Arco da Refinaria para conversar com os trabalhadores de turno e horário administrativo sobre o balanço positivo do movimento apesar da direção golpista da Petrobrás ter feito política junto à Justiça do Trabalho para impedir a greve legítima dos petroleiros.

Estiveram presentes também representantes dos movimentos sociais como o Levante Popular da Juventude, Movimento de Atingidos por Barragens e Movimento dos Pequenos Agricultores, além do coordenador geral da FUP, José Maria Rangel. “Eu não tenho dúvida em afirmar, que o nosso movimento foi um movimento de acumulação de forças e vitorioso. A nossa pauta dialogou diretamente com os



anseios da sociedade, algo inédito e conseguimos através do debate

desconstruir a imagem de bom administrador de Pedro Parente, que toda empresa nacional trata como o salvador da Petrobrás”.

No dia 12 de junho os sindicatos filiados à FUP estarão reunidos para traçar os próximos passos da construção da greve nacional dos petroleiros aprovado em assembleia pelos trabalhadores. Participe das setoriais que acontecerão nos próximos dias para definir junto com a direção do Sindicato a greve contra a privatização do Sistema Petrobrás.



Golpistas querem criminalizar e inviabilizar os sindicatos

Com menos de 24h de greve dos petroleiros, o Tribunal Superior do Trabalho elevou de R\$ 500 mil para R\$ 2 milhões a multa diária às organizações sindicais que descumprissem a decisão arbitrária de suspensão do movimento, após a sentença política do tribunal que decretou a ilegalidade da greve. O objetivo do governo golpista é criminalizar e inviabilizar os movimentos sociais e sindicais.

Visto o golpe, a FUP orientou a suspensão da paralisação que se estenderia até a meia noite do dia 01/06. “Um recuo momentâneo e necessário para a construção

da greve por tempo indeterminado, que foi aprovada nacionalmente pela categoria”, ressaltou José Maria Rangel. Em nota divulgada aos petroleiros e à sociedade, a FUP critica duramente a decisão do Tribunal. “O TST joga o jogo do capital e não deixaria barato a greve dos petroleiros. As multas diárias de R\$ 500 mil saltaram para R\$ 2 milhões, acrescidas da criminalização do movimento.

O tribunal cobrou da Polícia Federal investigação das entidades sindicais e dos trabalhadores, em caso de desobediência. Essa multa abusiva e extorsiva jamais seria aplicada contra os empresários

que submetem o país a locautes para se beneficiarem política e economicamente. Jamais seria imposta aos empresários que entregam patrimônios públicos, aos que destroem empregos e violam direitos dos trabalhadores”, destacou.

“Os petroleiros saem da greve de cabeça erguida, pois cumpriram um capítulo importante dessa luta, entrando para a história do Brasil ao desmascarar os interesses privados e internacionais que pautam a gestão da Petrobrás. O representante da Shell que o mercado colocou no Conselho de Administração da empresa caiu junto com seu comparsa, Pedro Parente”.



Seminário Setorial de Greve

Do dia 3 a 8 de junho o Sindipetro Caxias realizará o Seminário de Qualificação de Greve envolvendo os trabalhadores da REDUC, TECAM, UTE – GLB e ECOMP Arapeí. Todas estas atividades serão concentradas na refinaria a fim de integrar os trabalhadores, preparar as estratégias e eleger o Comando de Greve.

Os trabalhadores do TECAM e da UTE deverão desembarcar na refinaria nos dias do seminário e ao final a direção do Sindicato providenciará o deslocamento para as suas unidades. Somente no dia 08, os trabalhadores do grupo C da Transpetro deverão desembarcar normalmente no Terminal onde será realizado o seminário. No dia 5, na sede do Sindicato, os Aposentados e Pensionistas discutirão sua participação na greve, também haverá neste dia assembleia na ECOMP, em Arapeí-SP.

JUNHO	HORA	UTE	REDUC	TECAM
3	7H	C	C	E
3	15H	A	A	D
4	07H30	H.A.	H.A.	H.A.
4	15H	B	B	
5	10H	APOSENTADOS		
5	12H	ECOMP		
6	7H	D	D	A
8	7H			Cs
8	15H	E	E	Bs

BANDEIRAS DE LUTA

- CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES E DESMONTE DO SISTEMA PETROBRÁS
- PELA MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS E RETOMADA DA PRODUÇÃO INTERNA DE COMBUSTÍVEIS
- PELA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E DO GÁS DE COZINHA
- PELO FIM DAS IMPORTAÇÕES DA GASOLINA E OUTROS DERIVADOS DE PETRÓLEO



“Pedro Parente deixou sua marca na história como um péssimo gestor”, afirma José Maria Rangel

Em pronunciamento feito logo após o anúncio da demissão do presidente da Petrobrás, Pedro Parente, o coordenador da FUP, José Maria Rangel parabenizou a categoria petroleira e os trabalhadores caminhoneiros, que estão na luta denunciando os prejuízos que a população têm sofrido com a política de preços dos combustíveis.

“As manifestações dos verdadeiros caminhoneiros e

dos petroleiros desnudaram a fama de bom gestor de Pedro Parente”, afirmou José Maria Rangel.

Ele ressalta os estragos que Pedro Parente causou à Petrobras nesses dois anos em que foi mantido pelos golpistas no comando da empresa. “Ele prejudicou imensamente a população brasileira, com sua política entreguista, de só olhar o mercado financeiro”, declara, lembrando que o caos dos últimos dias foi o segundo apagão que

Parente causou ao país.

“Pedro Parente já tinha feito os brasileiros ficarem sem energia elétrica e nesta última semana deixou a população sem gasolina, sem transportes, sem mantimentos. Ele vai entrar para história como um péssimo gestor”, afirmou, mandando um recado a Parente: “Você não merece nem passar mais na porta da Petrobrás”, avisa o coordenador da FUP.

Fundos de pensão sob ataque

Os fundos não interessariam ao atual governo por não terem fins lucrativos e serem geridos por representantes dos trabalhadores e das empresas. Esta é a realidade apresentada pela vice-presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR, Claudia Ricaldoni. Para ela, a destruição da imagem das fundações tende a continuar e visaria a uma fusão da previdência fechada com a aberta. Além da Petros, outros planos também apresentam problemas. Grandes fundos de pensão de estatais, como o Funcef, dos funcionários da Caixa Econômica Federal, e o Postalis, dos Correios, já aplicam a cobrança extra devido a déficits. Com a intenção de fomentar ainda mais a categoria sobre as questões políticas sobre as atuais questões dos fundos de pensões nacionais, a direção do Sindipetro Caxias convidou a vice-presidente da ANAPAR, Claudia Ricaldoni, para conversar com sócios na próxima reunião mensal de aposentados e pensionistas, que acontecerá dia **05/06**, às **10 horas**, na sede do Sindipetro Caxias.

Palestrante:

Claudia Ricaldoni
vice-presidente da ANAPAR



Envie "ADICIONAR" para
(21) 99663-9953
e receba no WhatsApp
notícias do Sindipetro Caxias.

Sindipetro Caxias na luta contra o equacionamento do PP-1

Em mais uma tentativa de barrar o equacionamento do Plano Petros 1 da forma que está sendo conduzida, o Jurídico do Sindipetro Caxias esteve no dia 11 de maio, no Gabinete do Desembargador Murilo Kieling, da 23ª Câmara Cível do Rio de Janeiro, e destacou a grande dificuldade e desrespeito aos direitos dos Participantes da Petros, vez que estão sendo compelidos a pagar valores que sequer foram apurados por uma auditoria externa. A advogada Danielle Motta, destacou também que uma vez afastada a liminar

concedida aos trabalhadores pela 5ª Vara Cível de Duque de Caxias, tornou impraticável para os participantes a manutenção no plano de previdência que teve um aumento de mais de 165%. Além disso, foi apresentado que os trabalhadores querem a continuidade do Fundo de Pensão, porém a forma do equacionamento é violadora e impraticável. Lembrando, que a Fundação Petros entrou com o pedido de Agravo de Instrumento para cassar a Liminar ganha pelo Sindipetro Caxias, que garantia suspensão da cobrança do

Equacionamento do PP-1. A Liminar foi cassada sem ser dado vista ao Sindicato para se manifestar no processo. O próximo passo é aguardar nova manifestação do desembargador sobre o Agravo Interno contra a retirada da Liminar, apresentado pela assessoria do Sindipetro Caxias. Considerando que segundo a Lei processual o Desembargador, após receber o agravo interno, tem 15 dias úteis para o seu julgamento. Acredita-se que ainda nesta semana seja marcada a pauta de julgamento do recurso do sindicato.

Conselho nomeia banqueiro como novo presidente da Petrobrás

Em menos de 12 horas do comunicado de demissão de Pedro Golphista da estatal, o Conselho de administração da Petrobrás nomeou Ivan Monteiro para ocupar o cargo. Ex-vice-presidente de Finanças do Banco do Brasil, Monteiro é velho conhecido do mercado financeiro. Antes, ocupava a diretoria financeira e era o responsável pelo programa de privatização da Petrobrás, que

tem a meta vender R\$ 21 bilhões em ativos até o fim deste ano. Por isto, a direção do Sindipetro Caxias reafirma que vencemos uma batalha na queda de Parente, mas a luta continua em defesa dos empregos, da redução dos preços dos combustíveis e gás de cozinha e em defesa do Sistema Petrobrás. Defender a Petrobrás, é defender o Brasil.

